

Viva Rio divulga mapeamento do tráfico ilícito de armas no Brasil

FONTE: Viva Rio divulga mapeamento do tráfico ilícito de armas no Brasil
Graciela Bittencourt - 03/02/2011

Após a análise de mais de 300 mil armas apreendidas e rastreadas em todo o país nos últimos 20 anos, já está disponível o mapeamento do tráfico ilícito de armas no Brasil, realizado pelo Viva Rio em parceria com a Subcomissão de Armas do Congresso e apoiado pelo Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Encomendado pelo Ministério da Justiça para orientar sua política de combate ao tráfico ilícito de armas, o coordenador do programa de Controle de Armas do Viva Rio, Antonio Rangel Bandeira, explica que o estudo pioneiro derruba diversos mitos, entre eles o foco exclusivo nas armas ilegais quando se fala em controle de armas: “Com o estudo, concluímos que 80% das armas apreendidas eram de fabricação brasileira e apenas 20% contrabandeadas do exterior. Além disso, 30% delas tinham sido legalmente compradas antes de caírem nas mãos da criminalidade. Isso desmente a crença comum de que os crimes são cometidos com armas ilegais e que por isso as armas dos cidadãos de bem não precisariam ser controladas. A pesquisa mostra que o controle do mercado legal dificultará que as armas sejam desviadas para o mercado ilegal e o crime organizado”.

O resultado dos estudos foi tornado público no dia 20 de dezembro do ano passado pelo então ministro da Justiça e atual Secretário Nacional de Justiça, Luiz Paulo Barreto. Disponíveis agora na íntegra, os estudos visam a orientar o governo sobre onde investir para a melhoria do controle de armas e munições nos Estados e auxiliar os governos estaduais no aperfeiçoamento de suas políticas de segurança voltadas para o combate ao tráfico ilícito de armas e dos desvios de armas das corporações policiais.

Iniciada por Pablo Dreyfus, pesquisador do Viva Rio que faleceu no ano retrasado no acidente do voo 447 da Air France, as pesquisas foram concluídas pela equipe do programa de Controle de Armas do Viva Rio. Participaram dos estudos os pesquisadores Júlio Cesar Purcena e Marcelo de Sousa Nascimento e os assistentes de pesquisa André Luís da Silva Nunes, Natasha Leite de Moura e Renata Pedro.

Os estudos reúnem as seguintes pesquisas:

- Seguindo a Rota das Armas: Desvio, Comércio e Tráfico Ilícitos: a partir da análise de 288 mil informações sobre armas, aponta a procedência, a proporção e o tipo das armas estrangeiras e brasileiras apreendidas na ilegalidade. [Clique aqui para baixar.](#)

- Estoques e Distribuição de Armas no Brasil: revela o universo global das armas que circulam no país, por setor de atividade, distinguindo o mercado legal do ilegal, além de estudar o impacto das campanhas de recadastramento de armas e de desarmamento na segurança pública. [Clique aqui para baixar.](#)

- Rastreamento das Armas Apreendidas nos Estados Brasileiros: analisa informações sobre 340 mil armas, apontando os principais canais de desvio para a criminalidade, e desvenda a rota das armas que foram vendidas legalmente em determinados Estados e foram apreendidas ilegalmente em outros. [Clique aqui para baixar.](#)

- Ranking dos Estados no Controle de Armas: divulgado em sua versão preliminar há um ano, é apresentado agora em sua versão final, comparando a posição de cada governo estadual quanto à gestão de informações e ao controle de armas, destacando os melhores e os piores governos, além de traçar um quadro de grande deficiência da maioria dos depósitos de armas existentes no país. [Clique aqui para baixar.](#)

Entre os estudos lançados estão também o Manual de Rastreamento de Armas e a Cartilha Básica para Rastreamento de Munições, últimas obras concluídas por Pablo Dreyfus, que consistem em duas publicações para treinamento de policiais e técnicos na classificação e rastreamento de armas e munições.

Leia mais:

A rota das armas até o crime - matéria da jornalista Marina Lemle para o portal [\(clique aqui\)](#)

Comunidade Segura sobre as pesquisas do Viva Rio. [\(clique aqui\)](#)